



## Inventário de produção de resina de *Pinus caribaea* var. *hondurensis* no estado de São Paulo

Rafael Dias Moura<sup>(1,6)</sup>, José Arimatéia Rabelo Machado<sup>(2,5)</sup>, Helmut Schuckar<sup>(3,6)</sup>, Fernanda Neves Lima<sup>(1,6)</sup>, Bruno Marchetti Souza<sup>(1,6)</sup>, Wanderley dos Santos<sup>(4,6)</sup>, Miguel Luiz Menezes Freitas<sup>(2,6)</sup> e Ananda Virginia de Aguiar<sup>(5,6)</sup>

<sup>(1)</sup>Unesp Ilha Solteira, Brasil, <sup>(2)</sup>Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), Brasil, <sup>(3)</sup>Empresa Schuckar Florestal Ltda, Brasil, <sup>(4)</sup>Funpinus, Brasil, <sup>(5)</sup>Embrapa Florestas, Brasil, <sup>(6)</sup>rd.moura@unesp.br; jrabelo@sp.gov.br; info@schuckar.com; neves.lima@unesp.br; bm.souza@unesp.br; wanderley.dossantos@hotmail.com; miguel.freitas@sp.gov.br; ananda.aguiar@embrapa.br

**Resumo** — A produção de resina de *Pinus* spp. varia em função da espécie plantada, da idade do povoamento, da estação do ano e das condições edafoclimáticas do local etc. A estimativa média de produção é determinante para definir os valores de produção e venda. Assim, a proposta foi definir o tamanho das parcelas para estimar a média de produção dos povoamentos florestais de *Pinus caribaea* var. *hondurensis*. O plantio foi instalado no ano de 2008 em uma área de 18 ha com espaçamento de 2 m x 3 m na Floresta Estadual de Pederneiras, Pederneiras, SP. Uma área de 400 m<sup>2</sup> com seis parcelas foi analisada em relação à produção de resina, coletada com base em métodos tradicionais com tamanho de painel de 19 cm e 19 estrias. Os caracteres de crescimento e silviculturais também foram mensurados. A análise estatística foi realizada nos programas Selegen-REML/BLUP e R. A quantidade total média de resina foi 1,77 kg para as 29 estrias. Os valores máximos e mínimos para cada coleta variaram de 0,005 kg e 3,23 kg entre as coletas. A correlação fenotípica entre a quantidade de resina da primeira e segunda coleta e a quantidade total foi respectivamente 0,9175 e 0,8726, indicando que as árvores mais produtivas mantêm seu desempenho ao longo do ano. Para estimar a produção de resina em povoamentos comerciais deve ser amostradas seis parcelas de 20 m x 20 m. Das árvores mais produtivas dos povoamentos serão coletadas sementes, propágulos e pólen para estabelecer testes clonais e de progênies e povoamentos comerciais.

**Agradecimentos:** à equipe do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e da Empresa Schuckar Florestal.